

O SOCIOLETO UTILIZADO POR MENORES INFRATORES

Danila Ferreira Cardoso (UENF)

danila-cardoso@hotmail.com.br

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Jussara de Paula da Silva Moura (UENF)

sara.bji@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar alguns usos linguísticos de menores infratores em cumprimento de medida socioeducativa de restrição de liberdade e como esse ‘novo’ cotidiano impactou diretamente em sua maneira de falar, evidenciando o socioleto ali empregado. Esta pesquisa se justifica pela dificuldade do jovem em privação de liberdade em se comunicar e o preconceito da sua comunidade de fala que por sua natureza corretiva já se revela marginalizada. A metodologia utilizada para este estudo valer-se-á de pesquisa bibliográfica utilizando autores como Bortoni-Ricardo (2014) e Bentes (2017) que corroboram com a idéia que o modo de fala é diretamente impactado pelo contexto social e político em que o falante se encontra inserido e os desdobramentos de como o preconceito linguístico está ligado ao desconhecimento da sociolinguística que é o ramo da linguística que estuda as variações linguísticas e a correlação entre língua e sociedade em seus aspectos culturais e econômicos.

Palavras-chave:

Sociolinguística. Socioleto. Variáveis linguísticas.